

## *O LETRAMENTO E A MATEMÁTICA*

A matemática inicia em nossas vidas muito antes do nascimento...

No pré-natal, a contagem regressiva das semanas, o peso (massa) e o comprimento do bebê.

Os valores das consultas, o enxoval e o parto.

Finalmente nasce...

Os pais anunciam e as perguntas acontecem referentes ao dia, mês, ano, peso, centímetros e horário do nascimento.

Iniciam-se então os cuidados referentes a carteirinha de vacinação: os dias, os tipos e as doses necessárias para evitar determinadas doenças. O acompanhamento do desenvolvimento físico e intelectual da criança, com as anotações precisas e periódicas do pediatra.

O bebê então se desenvolve em uma velocidade surpreendente...

Com o leite materno ou não, a rotina... Nossa quanta empolgação para o aumento da quantidade do leite, suco ou água. Quantos serão os mililitros (ml). E a alimentação pastosa, enfim são receitas gradativas e o crescimento vai de "vento em polpa".

O colchão do berço já não comporta a estatura da criança, se faz necessária a compra de outro colchão com espessura e tamanho maiores.

Os valores financeiros? Aumentam inclusive para as compras dos brinquedos que mais e mais se tornam sofisticados.

As roupas? Ah, na maternidade iniciou com tamanho recém-nascido (RN), passou para o pequeno (P), depois o médio (M), seguindo para o grande (G).

Os pais estão felizes, a criança já veste os tamanhos PP, P, M, G, GG. Cada vez mais altas!

A altura é comparada com os irmãos, primos, amigos e de pais para filhos. Ah, já bate em meu ombro! E às vezes o batente da porta também serve como parâmetro de acompanhamento da altura.

Assim aquele bebê, passa pela adolescência e chega a idade adulta...

As roupas são: números 34 /36 (PP), 38 / 40/ 42 (P), 44 (M), 46 / 48 (G), 50 (GG), 52 / 54 (EG) e lá vem o G1, G2, G3...

Os calçados: recém-nascido, P, M, G, 16, 18, 20... 34, 36... 45.

Ei aquele bebê cresceu...

Na escola aprendeu a ler, escrever e contar.

As placas nas ruas favoreceram o aprendizado: outdoors, nomes das ruas, das lojas, as placas dos carros, os números das casas, o endereço que envolve o CEP, o complemento com número do andar do prédio, do apartamento, os números do telefone e celular, enfim, são dados que favorecem o aprendizado.

A certidão de nascimento e o RG não são suficientes, sendo necessários outros documentos pessoais, o CPF, Título de Eleitor, a Carteira

de Trabalho, a Carteira de Habilitação e vêm os números para muitas vezes memorizar na intenção de facilitar os dados no preenchimento de fichas e formulários.

Aquele bebê estudou e hoje adulto, tem sua profissão e requer a matemática todos os dias...

Professores, arquitetos, advogados, administradores de empresa, economistas, engenheiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, cientistas, veterinários, médicos...

Dependem da matemática, de agendamentos, pagamentos, valores, medidas, quantidades, números e números...

A nutricionista orienta quanto às porções equilibradas, tanto em peso, como quantidades e volumes.

O marceneiro calcula as medidas para projetar os móveis: altura, largura, profundidade (volume) e os valores de cada material, bruto e acabamento.

O pedreiro, muitas vezes, não estudou, mas calcula a área e o perímetro do ambiente, mesmo antes da aprovação do engenheiro ou arquiteto.

O azulejista também calcula aproximadamente a metragem para compra dos pisos e azulejos.

O motorista calcula os gastos quanto aos litros de combustível necessário para a quilometragem a ser percorrida e ainda uma estimativa do tempo, calculando as horas ou minutos necessários para um determinado percurso.

Nossa vida é uma viagem através da matemática, e não é possível viver sem os números, os cálculos, o tempo...

O tempo que passa e nos proporciona um grande aprendizado na escola e na vida.

Um aprendizado que não somente ensina letras e números, mas muito além, ele amadurece, transforma e prova que somos capazes de vencer as dificuldades, principalmente quando existe a possibilidade de contar com o outro e no caso do nosso aluno, a pedagogia da presença é fundamental para assegurar o processo de ensino, não apenas para resolver situações de aprendizagem em sala de aula, mas muito além da escola, que envolve, auxilia e transforma as ações e os valores, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos educandos.

Desejo a todos uma boa tarde, muitos cálculos e muitos lucros sempre.

Márcia Battistini

Abril 2015.